

sinopse

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PILOTO DE GESTÃO AMBIENTAL NA SUBPREFEITURA DA LAPA

Euler Sandeville

Esta proposta baseia-se em três trabalhos desenvolvidos pelo arquiteto Euler Sandeville a partir de 1989 para a Prefeitura Municipal de São Paulo e para a Administração Regional da Lapa¹ e em trabalhos acadêmicos², e procura agrupar os temas pertinentes levantados por parte da população nas plenárias do Plano Diretor registradas no RELATÓRIO DO SUB-DISTRITO DA LAPA (referente a oficina realizada em 09/02/2003) e que acreditamos convergente com a de outros sub-distritos, a cujos relatos não nos foi possível ter acesso.

OBJETIVO

O objetivo é criar um fórum e um mecanismo para aprofundamento dos processos de planejamento descentralizados atualmente iniciados, garantindo jurídica, política e institucionalmente sua continuidade. Os processos em curso abrem a possibilidade de se vir a resgatar a formulação inicial contida no final da década de 50 no Plano conhecido como SAGMACS, que previu a gestão descentralizada que deu origem às Administrações Regionais, mas cujos princípios foram deturpados quando da sua efetiva criação nos anos 60.

JUSTIFICATIVA

Este processo, há muito demandado por segmentos técnicos e da população, encontra, entre outros obstáculos para uma suficiente formulação, o tempo exíguo e o atual despreparo e ausência de suporte adequado para as Subprefeituras para o enfrentamento desse tipo novo de desafio. Em decorrência disso ainda não houve tempo e recursos para se renovarem de modo substancial as práticas e conceitos que norteavam as Administrações Regionais, das quais as subprefeituras tornaram-se herdeiras do ponto de vista técnico, administrativo, político e operacional.

Se por um lado as atuais dificuldades são compreensíveis no imenso atraso gerencial que tem sofrido a cidade de São Paulo, é imensa a responsabilidade de se definir um plano diretor para a cidade sem as condições de aprofundamento e viabilização desejáveis. O que exige a definição clara de estratégias públicas que permitam a continuidade do processo e que evitem que este venha a ter o destino dos já numerosos planos que se acumulam em bibliotecas sem lograr uma viabilização efetiva, sobretudo dos aspectos almejados para o desenvolvimento humano.

¹ Co-Autor do Projeto e membro do Grupo de Trabalho do Programa de Revitalização da Área Central - Eixo Sé-Arouche, 1990-1992 (publicado e exposto na Bienal de Arquitetura, 1993); Estudo de Melhoria da Paisagem, área central da Administração Regional da Lapa, 1990, Proposta de Convênio entre a Prefeitura do Município de São Paulo e a Universidade de São Paulo para desenvolvimento de Programa de gestão e Planejamento Ambiental, que adotava a Administração Regional da Lapa como base dos trabalhos; Proposta Apresentada no Concurso São Paulo Eu Te Amo, para as áreas da Lapa e Santana.

² Dissertação de Mestrado A Herança da Paisagem, apresentada à FAU.USP em 1993; SANDEVILLE JR., Euler. A Gestão da Paisagem – Uma experiência Pioneira em São Paulo, SP na Revista de Pós Graduação do Unibero Ano I, nº 1. São Paulo, abril de 2001. p. 43-59; palestras em Prefeituras e eventos diversos e na atual pesquisa em curso na Universidade de São Paulo.

sinopse

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PILOTO DE GESTÃO AMBIENTAL NA SUBPREFEITURA DA LAPA

Euler Sandeville

Destaque-se que esta seria uma atitude pioneira na cidade de São Paulo, e cuja necessidade de recursos pode ser minimizada pela perspectiva de integração de ações, de gestão estratégica e de parcerias.

ESTRATÉGIA

Sugere-se assim que o Plano Regional da Subprefeitura da Lapa incorpore no dispositivo legal a obrigatoriedade da elaboração de um Programa Piloto de Gestão Ambiental, a ser desenvolvido numa primeira versão no prazo de um ano mas que se caracterize pela perspectiva de um processo contínuo e ininterrupto em contraposição ao enfoque tradicional de planos como produtos que dissociam etapas de criação, implementação e *feedback*. Tratando-se de instrumento de gestão, o enfoque terá de ser em um processo contínuo e ágil de tomada de decisões apoiado na participação social e subsídio técnico.

Adotam-se como diretrizes fundamentais para este programa de ação estratégica e de orientação de políticas públicas uma sistemática de análise e diagnóstico integrada do ambiente e da paisagem urbana, voltada para desenvolvimento de ações e projetos locais de melhoria da qualidade de vida e das estruturas urbanas integradas em uma sistemática de planejamento.

Sugerem-se como pontos focais do programa de gestão ambiental:

- **cultura e participação social**
 - programa de uso cultural das estruturas urbanas (espaços públicos e edifícios de interesse histórico, arquitetônico e cultural) na perspectiva de uma rede de ações
 - cooperação com moradores locais, cooperativas e associações com o desenvolvimento social
 - convênios técnico-científicos e de treinamento com Universidades e ONGs.
- **recuperação de funções ecológicas urbanas e condição sanitária**
 - plano de arborização urbana e drenagem natural
 - plano sanitário (córregos, pontos de alagamento, instalações potencialmente poluidoras do ambiente)
 - habitabilidade das edificações
 - insolação e drenagem natural no tecido urbano, sobretudo em áreas de renovação e críticas
- **valorização do espaço público**
 - plano de desenvolvimento do espaço público
 - criação e recuperação de praças e áreas verdes, sobretudo em áreas de renovação e críticas
 - plano de calçadas e equipamentos (inclusive publicidade) no espaço público
 - valorização do fluxo e ambiência para pedestres
- **monitoramento, informação, orientação e parceria**
 - sistema de informação em rede que democratize a informação sobre

sinopse

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PILOTO DE GESTÃO AMBIENTAL NA SUBPREFEITURA DA LAPA

Euler Sandeville

investimentos públicos e privados e do sistema de tomada de decisões

- implantação sistemática de monitoramento das condições ambientais e investimentos públicos e privados
- programa de capacitação administrativa e técnica da Subprefeitura para desempenho de suas novas funções no desenvolvimento urbano

Recomendam-se como estratégias de implantação o desenvolvimento de programas piloto e integrados em pequenas regiões dos distritos, paralela e simultaneamente à elaboração do programa estratégico de gestão. Dentre estes, destaco:

- Programa Piloto de Melhoria Ambiental e Inclusão Social para o Centro da Lapa, incluindo Lapa de Baixo de Lapa de Cima, em especial com atenção para aspectos de paisagem, espaço público, valorização da memória, comunicação visual no espaço público, usos culturais e comunitários integrados em um programa que dê visibilidade a essa região e a esse tipo de estratégia.
- Programa Piloto para recuperação e criação de um Sistema de Espaços de Uso Público, de Arborização, e Drenagem Urbana adotando-se como unidade de referência os Distritos e tendo como referência a valorização da Memória.
- Programa de treinamento, difusão e multiplicação do conhecimento técnico sobre o ambiente e sua gestão participativa

ANEXO

PRINCIPAIS TÓPICOS DO RELATÓRIO DO SUB-DISTRITO DA LAPA (referente a oficina realizada em 09/02/2003) ATENDIDOS POR ESTA PROPOSTA

1. Nas áreas de drenagem restrições maiores são necessárias, de forma a eliminar problemas de alagamento que ocorrem na zona industrial em reestruturação.
2. Quando se der a verticalização nessas áreas deve-se levar em conta não somente o local possível de ser adensado, mas também a forma como deve acontecer esse adensamento.
3. É necessário se rever as atuais taxas de ocupação, pois elas não são adequadas a um tipo de ocupação vertical como tem ocorrido, já que são ineficazes na garantia da salubridade de lotes vizinhos aos novos empreendimentos. Questões como insolação, umidade e permeabilidade devem ser claramente definidas.
4. preliminares de áreas contaminadas. Fato que ocorre principalmente em galpões que serviram de depósito de produtos químicos ou indústrias químicas
5. O trecho limitado pela linha da CPTM/Viaduto Domingos de Morais/Rio

sinopse

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PILOTO DE GESTÃO AMBIENTAL NA SUBPREFEITURA DA LAPA

Euler Sandeville

Tietê/Av. Santa Marina, possui além de grandes galpões, enormes áreas desocupadas, sendo portanto uma área propícia para grandes intervenções

6. Uma possibilidade de indução de transformação de todas a ZIR pode ser a criação de parques públicos, o que atrairia para o local novos investimentos devido a valorização dos terrenos e atenderia a demanda de espaços públicos requerida pela população. Esses parques podem também ser distribuídos de forma estratégica ao longo dos rios, de forma a criar bolsões de alagamento, o que seria uma complementação dos atuais piscinões.
7. Nesta área devem ser observadas as quotas das curvas de nível que são praticamente as mesmas dos rios Tietê e Pinheiros. Sugere-se que qualquer tipo de construção seja feita acima do nível do chão, pois dessa forma não afeta o lençol freático, piorando a drenagem do solo. Deve ser estabelecido também uma área máxima de ocupação, sendo obrigatório áreas permeáveis dentro de cada lote.
8. Na Lapa de baixo precisariam que se catalogasse os imóveis antigos junto ao CONDEPHAAT, que estão sendo sistematicamente demolidos.
9. Com o desenvolvimento dessa região a integração com o centro da cidade se faz necessária. A passarela de interligação da Lapa com a Lapa de baixo, a passagem de nível da Av. Santa Marina e certamente outras interligações contribuirão para esta integração.
10. Nesta região assim como em toda a cidade, deve se estabelecer legislação específica para implantação de antenas de celulares, que são atualmente instaladas de maneira caótica e sem nenhum tipo de controle, trazendo incômodos a toda vizinhança.
11. Propõe-se a instalação de um projeto piloto de gestão, a ser criado no eixo compreendido pelo Mercado da Lapa, Estação Ciências, Tendal da Lapa e Sesc Pompéia, projeto este que ressalta o potencial cultural deste eixo.
12. Ampliação da Estação Lapa, facilitando o acesso entre os dois lados da linha do trem pela própria estação como o que acontece na Estação Barra Funda.
13. Deve ser criado um plano específico de manejo para a arborização dos espaços públicos, entre eles praças, ruas e calçadas.
14. A manutenção e o replantio devem ocorrer de forma sistemática.
15. Propõe-se que as calçadas passem a ser de responsabilidade da administração pública, padronizando dessa forma alguns itens como acessibilidade de deficientes e planificação de serviços complementares como eletricidade, água e telefonia que podem estar implantados nas calçadas.
16. Propõe-se que o conceito de calçada verde implantado pela Companhia City seja estendido para outros bairros onde a largura das calçadas seja propícia. Essa medida, além de colaborar com a questão paisagística da cidade, ajudará no regime das chuvas e aumentará a área permeável do solo (exemplo: cidade de Blumenau/SC).

sinopse

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PILOTO DE GESTÃO AMBIENTAL NA SUBPREFEITURA DA LAPA

Euler Sandeville

17. Espaços públicos que hoje encontram-se fechados devem ser abertos para a população como por exemplo na Rua Sepetiba, junto à biblioteca. Outras áreas são os miolos de quadra na região da City Lapa em especial o que se localiza junto a Rua Mercedes e que serve de depósito da Prefeitura.
18. Devolução de todas as áreas públicas à população e estudo de gerenciamento por associações formalmente constituídas.
19. Busca de parcerias com o poder privado para revitalização ambiental e cultural dos espaços públicos, tendo a população envolvida no processo. Exemplo de espaço a ser revitalizado é a Praça Senador José Roberto Leite Penteado.
20. Revitalização do centro comercial da Lapa, com retirada do comércio irregular.